

205

LESÕES DE PATAS DE FRANGOS DE CORTE RELACIONADAS COM A QUALIDADE PROTÉICA DA DIETA. *Elisabete G. Oliveira, Sérgio L. Vieira.*

Em vista do crescente mercado exportador de patas de frango, que tornou-se uma ótima alternativa para o produtor brasileiro, tem-se feito estudos com o objetivo de melhorar a qualidade das patas evitando a deteriorização da epiderme das mesmas em função da qualidade da cama. Com isso, foi realizado um experimento relacionando diferentes níveis de aminoácidos com a qualidade da cama em duas linhagens distintas de frangos de corte. Em um aviário experimental, foram distribuídos 2880 frangos de corte machos divididos em grupos de 36 aves em 80 boxes. Os frangos foram submetidos a vários fatores de variação: Linhagem (Ross 308 e Cobb 500); níveis crescentes de metionina + cistina em relação à lisina (65; 80; 90 e 100%) em dois níveis de proteína (20 e 26%). Após esse período, foram abatidas, aleatoriamente, 6 aves de cada box para posterior avaliação das patas de cada ave. Foram coletadas amostras das camas de todos os boxes para análise laboratorial de umidade. As patas foram avaliadas em níveis crescentes de lesões, através de escores, conforme a profundidade e expansão da mesma na epiderme. Não houve influência das linhagens sobre a umidade da cama, porém estas influenciaram no escore de lesões das patas, sendo a linhagem Cobb de escore mais elevado. O maior nível de proteína ocasionou maior umidade da cama e um escore mais elevado de lesões.